

**Um olhar para a
História do Setor de
Consultas Educacionais
da ACBEU
de 1985/2004**

**Consultora Educacional
M. Amélia Verhine**

acbeu
80th
ANNIVERSARY

Um olhar para a história do Setor de Consultas Educacionais da ACBEU de 1985 a 2004. Consultora Educacional M. Amélia Verhine.

I – Em 1985 assumi a Coordenação do Setor de Consultas Educacionais da ACBEU em uma época de muita demanda para estudos nos Estados Unidos.

Antes de iniciar os trabalhos no Setor fui entrevistada por James Riordan, Diretor Acadêmico da ACBEU. Em seguida participei de um treinamento para orientação sobre estudos nos Estados Unidos no Rio de Janeiro. O Escritório do Rio, naquela época, coordenava todos os Setores Educacionais do Brasil. O treinamento foi acompanhado por Ted Riedinger, então Coordenador Nacional.

O que determinou a minha seleção para o cargo, foi a familiaridade que tinha com os sistemas educacionais dos Estados Unidos e do Brasil. Nos Estados Unidos, em 1970, fiz um curso de português para estrangeiros e trabalhei em Saint Croix, Virgin Islands, ensinando português e cultura baiana. Esse curso foi desenhado para um grupo de americanos que viria morar e trabalhar no Brasil como Peace Corps. Em 1971-72 já residindo nos Estados Unidos, assisti aulas de Communities Colleges, em Bakersfield e Santa Monica Colleges, na Califórnia. Tais cursos visavam a me preparar para a Universidade da Califórnia, Los Angeles, (UCLA), uma das melhores universidades dos Estados Unidos.

Em 1976 graduei-me em letras pela University of California, Los Angeles, (UCLA).

Em 1986, já no Brasil, graduei-me no Mestrado em Ciências Sociais Aplicadas à Educação na FAGED/UFBA e iniciei um doutorado em Educação.

Com essas experiências educacionais nos dois países, não foi difícil me dedicar ao trabalho de orientação aos estudantes brasileiros que queriam estudar nos Estados Unidos.

II – O trabalho de Consultas Educacionais na ACBEU seguiu a demanda da comunidade baiana para estudos no exterior. O principal foco foi atender qualquer estudante que buscasse informação, orientação e apoio para desenvolver seus estudos, fosse no ensino médio, através dos intercâmbios, ou

em cursos universitários de graduação e pós-graduação. A orientação era realizada via telefone, e-mail ou de maneira presencial. A média de pessoas atendidas, por ano, era de cerca de 2.000 estudantes.

O escritório possuía um grande acervo de livros, catálogos, guias e materiais informativos sobre os testes aplicados pela ACBEU, pré-requisito para o estudante ser aceito em uma instituição americana. Alguns desses testes eram: TOEFL (de proficiência em inglês), GRE para cursos de pós-graduação, GMAT para cursos de MBA, e USMLE para a área de medicina.

A escolha das universidades era crucial. Assim, estudantes e consultora levavam muitos meses se dedicando a essa tarefa muito importante.

O custo com os estudos nos Estados Unidos era uma das maiores preocupações do orientando. Dessa maneira, era importante ter todas as informações possíveis sobre bolsas e financiamentos existentes. As bolsas disponíveis eram poucas. Havia as bolsas brasileiras (CNPQ, CAPES, ROTARY, etc) e bolsas americanas (FULBRIGHT, HUBERT HUMPHREY, IIE/IBEU e outras).

Nessa busca constante por financiamento para o estudante, às vezes surgiam bolsas que eram pouco conhecidas. Uma delas, a da Lynn University. Esse tipo de bolsa foi muito concorrido por se tratar de um financiamento de quatro anos em uma excelente Universidade da Flórida. A estudante da ACBEU, Mariuche Harth foi selecionada após concorrer com muitos candidatos. Mariuche teve um excelente desempenho na Lynn University e recebeu o Student of the Year Award. (vide fotos ilustrativas)

Outros quatro estudantes baianos concorreram a uma das mais prestigiadas bolsas de graduação, a IIE/IBEU, e entre centenas de candidatos foram selecionados para cursar o Bacharelado em universidades espalhadas pelos Estados Unidos. Esses estudantes, hoje profissionais de muito êxito, traçaram seus caminhos de maneira inteligente e dedicada. Um deles, Bráulio Baptista Junior, ainda mora nos Estados Unidos exercendo a profissão de arquiteto. Outros dois estudantes desse mesmo grupo, Maurício Marçal e Fred Guanais ocupam importantes cargos em empresas internacionais. O primeiro na

empresa Nike no Estado do Oregon (USA) e o segundo na OCDE em Paris (França), respectivamente. Andrea Oliveira, a quarta estudante, hoje é Médica Pediatra e trabalha no Hospital Roberto Santos.

III – Como foi citado anteriormente, o Setor de Consultas Educacionais da ACBEU, faz parte da Associação de Setores Educacionais para Estudos nos Estados Unidos, cuja coordenação hoje encontra-se na PUC (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro). Na época, entre 1985 e 2004 a coordenação geral ficava no Consulado Americano no Rio de Janeiro.

Muitos encontros, seminários nacionais e alguns internacionais eram promovidos pelo Escritório do Rio de Janeiro. Os encontros eram em diversos estados do Brasil a cada dois anos. O objetivo principal era reunir os representantes de todos os escritórios do Setor de Consultas Educacionais para discutir temas pertinentes da Educação americana, como: técnicas modernas, atualizações no processo de aquisição de vistos, informações sobre bolsas de estudos nos Estados unidos etc. Culminando com tudo isso, havia também a confraternização entre os participantes. Esses encontros eram muito importantes, agradáveis e motivadores.

No ano 2000 tive o privilégio de assistir o Seminário de Consultas Educacionais em Lima, Peru.

A experiência além de muito significativa, propiciou o conhecimento de um outro país e cultura magnífica. Na oportunidade foram discutidos os mais diversos aspectos do nosso trabalho. A Coordenação do Peru, de maneira inteligente e brilhante, nos brindou com momentos de muita aprendizagem e beleza.

Em 2001 foi a vez do nosso Setor de Consultas Educacionais da ACBEU, promover o National Workshop for Educational Advisers (02-06 de outubro) em Salvador, Bahia. O mesmo foi sediado no Hotel Transamérica e na ACBEU da Magalhães Netto. Os palestrantes e os debates, além de contribuírem para aprimorar o nosso conhecimento em educação nos Estados Unidos, fizeram com que refletíssemos sobre projetos importantes. Os Centros Binacionais representados pelos seus Setores Educacionais estavam todos presentes. Ali

estavam como coordenadora do evento; Amélia Verhine junto a Nilza Waldeck e Rita Moriconi do Rio de Janeiro, Rosemarie Arens representando a Coordenação Regional da América Latina, Marco Antônio da Rocha, Diretor Executivo da Comissão Fulbright, Elmer Pereira, presidente da ACBEU, Robert Verhine professor da UFBA e palestrante sobre a educação nos Estados Unidos e no Brasil, entre outros.

A abertura foi prestigiada pelo coral da ACBEU sob a regência do Maestro Cícero Alves.

IV – Projetos diversos foram desenvolvidos pelo Setor de Consultas Educacionais no período de 1985 – 2004, tais como:

- Promoção de pequenas reuniões com professores americanos em visita à Bahia. Nessas reuniões o Setor contava com professores e estudiosos baianos que se colocavam à disposição para fazerem palestras sobre temas históricos e culturais da Bahia.
- Apoio ao projeto da Brown University (ACBEU – UFBA). Os estudantes dessa Universidade estudavam português na ACBEU e faziam aulas na UFBA. O Setor propiciava o apoio necessário para sediar os encontros e palestras com esses estudantes recém-chegados a Salvador.
- Reuniões com ex-estudantes das bolsas da Fulbright ou Fulbrighters.

Essas reuniões tinham o incentivo da Comissão Fulbright. A conselheira Celina Basto foi uma das grandes incentivadoras dessas reuniões e coordenou essa Associação.

A Fulbright sendo a Instituição que mais disponibilizou bolsas para a Bahia contava sempre com todo o apoio do Setor de Consultas Educacionais da ACBEU.

- Projetos acadêmicos em que o Setor de Consultas Educacionais era convidado para participar em parceria com outras instituições educacionais. Exemplos desses projetos foram:

Capacitação no Exterior junto à Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da UFBA. O setor da ACBEU disponibilizava o acervo ali existente e a consultora ficava a disposição para orientar tanto os estudantes como professores da UFBA, que quisessem estudar nos Estados Unidos.

Nesse projeto dois produtos se destacaram: um Guia Geral de Capacitação no Exterior, (1994) e Seminário na FACED/UFBA junto à Sociedade Brasileira de Educação Comparada. Esses projetos visavam a discutir várias possibilidades de estudos no exterior, (1-2 de dezembro, 1994). O Setor de Consultas, nesse Seminário, participou também da Comissão Organizadora.

Como Consultora Educacional na época, verificava que essas parcerias entre o Setor/ACBEU/Fulbright e outras instituições além de promover e apoiar experiências educacionais para a comunidade baiana, faziam com que essa mesma comunidade valorizasse a atuação da ACBEU, despertando o interesse para conhecer melhor a escola e os cursos de inglês. Esses cursos seriam para esses interessados, uma forma de investimento que apoiaria seus planos de estudos e/ou trabalho no exterior.

V – Concluindo esse relato da história do Setor de Consultas Educacionais quando eu, Amelia Verhine, coordenei o setor entre 1985 – 2004, acrescento que muitos estudantes enviaram seus depoimentos e testemunhos falando sobre a importância que o Setor de Consultas Educacionais /ACBEU teve em suas vidas. Esses depoimentos não só corroboram com o objetivo proposto pelo Setor, mas vão além. Mostram que muitos ex-estudantes que tiveram o privilégio de serem orientados na ACBEU, são hoje profissionais realizados e prósperos. Pessoas que conseguiram um lugar destacado no mercado de trabalho internacional, competindo de igual para igual com seus colegas estrangeiros.

A base para estudar nos Estados Unidos tanto em 2004 quanto agora em 2021 continua priorizando as seguintes ações dos estudantes, dentre outras:

- Desejo e motivação para estudar nos Estados Unidos.

- Potencial e qualificação para ter sucesso nesse investimento cultural e acadêmico.
- Dominar o idioma inglês para obter a pontuação e a performance em cada teste requerido. (Vale ressaltar que o desempenho em uma instituição depende da segurança e proficiência que o estudante tenha da língua inglesa.)
- Ter recursos ou viabilizá-los através de bolsas, financiamento ou recursos próprios.
- Ter uma atitude proativa.
- Ter planos para no retorno ao Brasil, e já com o curso concluído e com a experiência e maturidade adquiridos, possa bem aplicar seus conhecimentos.

OBS: O Setor de Consultas Educacionais hoje, Education USA, deve continuar contando sua história. A coordenação desse Setor, mesmo sob a responsabilidade de outro consultor, não pode perder a sua essência.

**Ex-Alunos da ACBEU
orientados pelo Setor de
Consultas Educacionais
e hoje profissionais
bem-sucedidos!**

acbeu
80th
ANNIVERSARY

Alessandro Soares

Amélia Verhine é parte integral da minha vida desde criança, mas aqui gostaria de salientar o meu tempo no ACBEU enquanto jovem adulto. Sempre cultivava o sonho de fazer uma especialização quando terminada Faculdade na UFBA. No ACBEU tive aulas fantásticas nos cursos mais avançados, em particular aqueles que tocavam na experiência sociocultural nos EUA. Dito isso, o objetivo de chegar ao Mestrado no exterior me parecia um caminho complexo e é aqui que entra Amélia Verhine e o excelente trabalho que ela fez com o Setor de Consultas Educacionais por quase duas décadas. De repente o processo seleção de cursos e aplicação deixou de ser a "Cuca". O entendimento dos diferentes propósitos para o TOEFL e o GRE, e a necessária preparação para cada teste foi cristalizando numa forma clara: na minha mente e coração um caminho se abriu. E quando da administração desses testes, enquanto passava por um momento difícil devido à saúde de um familiar próximo, o estímulo e suporte emocional de Dona Amélia foi chave para que eu levantasse a minha cabeça e encarasse esses desafios. Por isso, em muito crédito Amélia Verhine e o Setor de Consultas Educacionais do ACBEU, dado que o meu sucesso com aquelas avaliações foi essencial para que fosse convidado para o programa de Mestrado da minha escolha. E hoje vivo nos EUA a mais de duas décadas, trabalhando na área profissional que sempre desejei. Quando reflito no meu caminho, lembro do ACBEU, lembro do Setor de Consultas Educacionais e em particular lembro de Amélia Verhine com profundo carinho e muita gratidão

Mestrado em cinema na University of Florida. Editor de Cinema e TV

Ganhou o Emmy / CNN com a melhor edição no filme "SCHADES OF AMERICA".

Mora em California

Décio Torres Cruz

In addition to the excellent physical facilities, Acbeu Vitória had an excellent and competent team of professors and employees of which I had the pleasure and privilege to be a part. There were large and well-equipped classrooms, an art gallery very well run by Dilson Midlej and Stella Carrozzo, an excellent and ample library with a large collection in Portuguese and English and great librarians, a theater where we, students and teachers, presented Talent Shows, Songfests under the direction of Fabiola (and later Lynn Mallet) and Drama Club plays that Wagner (and later I, myself) organized. There was also a room dedicated to the guidance of Educational Services, coordinated by Maria Amélia Verhine, consisting of a table and a large desk, with several shelves composed of books, magazines and informational material about entrance exams to US universities (TOEFL, GRE, etc.), scholarships (such as Fulbright) and about the United States and its educational system. It was in this room where I got the necessary and detailed information about what I would have to do to apply for a Fulbright scholarship to pursue a doctorate degree in the United States. Right there, once I was approved in the selection process, I received all the necessary guidance to take the TOEFL and GRE exams, required by US institutions for their candidates. The information provided by the coordinator Maria Amélia Verhine was extremely important and accurate for me to write the project and apply for the scholarship and also about the exams required for admission. In addition to being highly competent and very knowledgeable about the American educational service, the coordinator was an extremely kind, cordial and helpful person, showing pleasure in what she did and, especially, in helping people who sought her services. Thanks to the efficiency and accuracy of her information and the recommendations of Academic Director James Riordan, I had the opportunity to have been awarded the scholarship, successfully taken the necessary exams and to have completed my Doctoral Course in Comparative Literature at the State University of New York, Buffalo, from 1995 to 1997. I have excellent memories of this room and have a special fondness for it, as it was used as a classroom for some graduate courses (such as Listening and Pronunciation, Approaches to Translation, Advanced Communication in English and the course I created and called Adventures in Reading and Discussion) which I taught

outside of the educational information service hours. Thus, part of my history as a professor at this institution and the consequent development as a researcher occurred in this room.

Frederico Guanais

Éramos quatro jovens baianos e acho que todos nós havíamos escutado, mais de uma vez, que conseguir uma bolsa para estudos universitários de graduação nos Estados Unidos era quase impossível. Sim, parecia quase impossível, antes de encontramos Amélia Verhine, do setor de consultas educacionais do ACBEU em 1991. Amélia nos deu as informações, o acompanhamento e, principalmente, a inspiração para seguir em frente e abrir caminhos que pareciam inacessíveis. A experiência nos Estados Unidos que tive durante a graduação me motivou a seguir muitos outros caminhos. Voltei ao Brasil, trabalhei em Brasília, recebi meu PhD em Políticas Públicas na Universidade de Nova York em 2006 (mais uma bolsa de estudos que todas diziam impossível), voltei ao Brasil novamente, trabalhei em Brasília novamente e tenho orgulho do que pude contribuir nas políticas sociais no Brasil. Em 2010, ingressei no Banco Interamericano de Desenvolvimento, vivi em Washington, DC durante 5 anos, em Lima durante 4 anos, nessa época trabalhei como Especialista Principal em Saúde, para melhorar o sistema de saúde em mais de 12 países. Desde o início de 2019, trabalho em Paris, onde sou o Diretor Adjunto da Divisão de Saúde da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) em diálogo direto com 38 dos países mais desenvolvidos do mundo. Acho que meu futuro ainda trará missões impossíveis adiante, mas tenho confiança e otimismo. Buscarei sempre lembrar da motivação que Amélia nos deu.

Bolsista da IIE/IBEU

Diretor adjunto da divisão de saúde da OCDE cobrindo 38 países

Dr. Neide Ferraz

Em 1987, após concluir meu doutorado, senti a necessidade de aperfeiçoar minhas habilidades em inglês e sendo uma professora universitária, decidi que um intercâmbio no Estados Unidos, numa universidade americana me seria muito vantajoso, tanto do ponto de vista intelectual como humano. Por isso, busquei assessoria no ACBEU, entidade renomada de promoção da cultura norte-americana em Salvador-BA. Procurei o Setor de Consultas Educacionais Coordenado por Amelia Verhine e Lá, fui muito bem recebida e aconselhada no núcleo de orientação de intercâmbio entre Brasil- EUA. Passei dois meses e meio na Universidade de Syracuse, estado de Nova York, tendo contato com inúmeros estrangeiros e com a vida norte-americana. Esperava melhorar meu inglês, mas vejo que o contato com a diversidade com colegas e culturas foram o verdadeiro legado daquela rica experiência. Agradeço ao apoio do ACBEU, que, com informação e profissionalismo soube me direcionar para obter o melhor proveito dessa experiência que é frequentar uma cultura estrangeira e que esta experiência fosse a mais rica possível.

Ex-estudante de curso de inglês intensivo em Syracuse New York em 1987

Professora da Faculdade de Medicina da UFBA, aposentada.

Mauricio Marçal

No final da década de 80 eu regressei de um intercâmbio nos Estados Unidos determinado a voltar para fazer a faculdade. Naqueles anos, o Brasil saía da crise da dívida com uma moeda fraca e hiperinflação. Em 1989, mandar um filho fazer intercâmbio já tinha sido um grande investimento de meus pais para o meu futuro. Faculdade estava fora de cogitação, mas não fora dos meus sonhos.

Quem viveu lembra, e os mais jovens nem entenderão, mas em 1989 o mundo ainda não tinha passado pela revolução da internet. Pesquisar oportunidades de bolsas de estudo no exterior não era algo trivial como hoje.

O Departamento de Consultas Educacionais do ACBEU, na pessoa de Amélia Verhine, foi para mim uma janela para o mundo. Ainda hoje tenho a lembrança olfativa daquele escritório com cheiro de biblioteca, e a lembrança afetiva de Amélia: da sua paciência, da sua calma, da atenção especial que dedicava a cada um de nós que entrava no seu escritório com os olhos brilhando e o coração cheio de sonhos.

Graças àquele aconselhamento, eu obtive uma bolsa de estudos integral para a Universidade do Oregon e vim para os Estados Unidos em 1993. Outras oportunidades se abriram, e a bolsa foi estendida também para o mestrado. Concluí meu MBA em 1998, tive a oportunidade de trabalhar nos EUA por alguns anos, ganhando importante experiência. Retornei ao Brasil em 2002, tive a oportunidade de trabalhar para importantes firmas de investimento, e doze anos depois fui recrutado pela Nike para liderar uma área de parcerias estratégicas para inovação e sustentabilidade. Hoje trabalho para a Nike na sua sede em Beaverton, Oregon liderando um projeto de transformação digital.

Aquelas tardes passadas entre catálogos e brochuras de universidades, as conversas com Amélia para entender as oportunidades e desafios do sistema educacional americano, e sobretudo a possibilidade de acreditar no meu sonho mudaram para sempre a trajetória da minha vida.

Bolsista do IIE/IBEU 1993, University of Oregon

MBA 1998

Lidera a área de parcerias estratégicas na NIKE

Mariuche Harth

Aos 15 anos passei na entrevista do programa YOUTH FOR UNDERSTANDING – YFU para estudar nos Estados Unidos. Antes de viajar para o intercâmbio procurei o setor de estudos da ACBEU, que era normalmente voltado para orientar pessoas que desejassem cursar graduação ou pós-

graduação nas Universidades americanas e, surpreendentemente fui atendida paciente e delicadamente pela Orientadora Amélia Verhine.

Na escola americana em Minesota tive condições de acompanhar o curso desde o primeiro dia de aula e concluir o ano letivo como “Student of the year”.

Quando retornei do intercambio continuei meus estudos na ACBEU. Fui ao setor de consultas educacionais para me informar sobre a bolsa da Universidade Lynn Univerty, fui então recebida com a maior disposição por Amélia Verhine discutindo sobre a abertura de horizontes que uma oportunidade dessa poderia trazer. Recebi uma lista de documentos que teria que apresentar e fui informada sobre o teste de inglês que teria que fazer.

Fui submetida ao teste e fui selecionada por Frances Swift e Amélia Verhine.

Minha experiencia na Lynn University foi maravilhosa. Meu domínio da língua inglesa ajudou a me destacar academicamente e na liderança de vários grupos. Fui presidente de grupo Multicultural, me tornei “Resident Assistant” para dar apoio aos estudantes, fiz parte do student Government, yearbook, sigma,sigma,sigma Sorority e outras atividades. Fui indicada como uma das dez melhores alunos universitários da florida. Recebi outra bolsa de estudos para cursar MBA, em finanças na Florida International University.

Trabalhei na Price Waterhouse, Raymond James e atualmente sou empresária no setor de hotelaria em St. Perersburg – Florida onde dirijo 3 hotéis e outros investimentos em áreas diversas.

Bolsista da Lynn University

MBA em finanças na Florida International University

Hoje empresária no setor de hotelaria na Flórida

Déa Oliveira

Minha experiência de estudos internacionais iniciou aos dezesseis anos quando resolvi fazer meu “senior year” nos EUA através do programa Youth for Understanding.

Após um ano morando em Ohio, ao retornar ao Brasil, decidi cursar uma faculdade americana e procurei a consultora educacional da Acbeu. Amelia Vehine.

Era o ano de 1990 e fui orientada a me candidatar a uma bolsa de graduação pelo Institute of International Education de Nova York. Estava sendo oferecida 11 bolsas para todo o Brasil e éramos em torno de 400 candidatos.

Após várias etapas, entre elas o Toefel e o SAT, eu e outros três baianos ganhamos a bolsa. Fui aceita na Universidade da Pensilvânia com todas as despesas pagas.

Obrigada ao Acbeu por esta orientação que nos levou a uma grande vitória!

Bolsista da IIE/IBEU

Cursou intercâmbio nos Estados Unidos

Médica, trabalha com pediatria no Hospital Roberto Santos.

Braulio

Transformative and life-changing, these are the best words to describe my experience with Amelia Verhine as ACBEU's counselor of higher education studies. At that time, 1991 in Salvador, BA, it was hard for a young high-school graduate to fathom how life could change by pursuing a higher education so far away in the United States.

Amelia was the catalyst. She introduced me to the scholarship program with the Institute of International education and proceeded to provide advice and guidance throughout the application process. Perhaps at a gut level I knew the magnitude of the step I was making towards shaping my future. At our meetings to review application materials, I recall having butterflies in my stomach with a great sense of excitement for embarking on a new journey.

The competition process was not easy. There were many steps to get through, questions, doubts and hard work. However, throughout the intense preparations—essay writing, transcript collecting, interview coaching—Amelia's experience and her caring approach provided much needed assurance and gave me the confidence that perhaps I had a chance. I thought I had next to none. That experience taught me my first life-long lesson: to believe in myself and to persevere.

Thirty years later, I look back at that pivotal moment and I realize that if not for the service that Amelia provided through ACBEU my life could have been completely different. I completed the professional degree at the University of Oregon where I received a Bachelor of Architecture. I now practice at one of the leading large firms in the U.S., ZGF Architects, of which I am one of 15 partner owners.

Today I am happy to say that I love what I do: to help give shape to a beautiful, more sustainable, and inclusive world through my design work. This indeed was the greatest and lasting gift from Amelia and ACBEU, the help and motivation to find my mission in life.

Bolsista do IIE/IBEU na University of Oregon, USA

Hoje arquiteto e sócio da ZGF USA

Francisco Abreu

Na segunda metade da última década do século XX, fui voluntário no comitê do AFS em Salvador, Bahia, Brasil. O AFS é uma organização sem fins lucrativos, global, que há mais de 100 anos promove intercâmbio entre culturas. O conceito de intercâmbio de estudantes, adolescentes que passam temporadas longas morando com outras famílias, em outros países, foi de fato inventado pelo AFS.

Éramos um grupo de jovens com muita energia e vontade, mas poucos recursos e nenhuma estrutura. Aí entrou o ACBEU.

Sempre tivemos o ACBEU como grande parceiro. O espaço do ACBEU no corredor da Vitória era a verdadeira casa do AFS na Bahia. Embora não houvesse nenhuma conexão formal, nenhuma obrigação, o ACBEU confiava naqueles jovens voluntários, cedendo as suas salas para eventos de todo tipo. Reuniões, festas, processos de seleção, tudo isso acontecia no ACBEU.

Como o AFS sempre concedeu muitas bolsas e sempre incluiu em suas atividades, atividades que conectassem as múltiplas realidades (culturais, socioeconômicas, etc. da Bahia) ao apoiar estas atividades o ACBEU, dava (mais) uma grande contribuição para a sociedade.

Todos que dedicaram tempo de sua vida as causas de compreensão e integração das diversas culturas através do AFS, tem está dívida de gratidão com o ACBEU.

Fez intercâmbio no AFS

É voluntário desse mesmo intercâmbio

Trabalha no setor bancário em New York.

Elício Oliveira Amado

Ilhéus-Ba

O Setor de Consultas Educacionais da ACBEU na supervisão de Amélia Verhine foi de suma importância para minha formação educacional e profissional.

Usei esse serviço entre os anos de 1986 a 1991 quando procurava uma universidade americana para talvez um curso de graduação mas depois foquei na pós-graduação pois na época já havia ingressado em Processamento de Dados na UFBA e Ciências Econômicas na UCSAL.

Em 1986 entrei na ACBEU para a pós-graduação em inglês uma vez que já era formado no idioma e apenas buscava aperfeiçoar minha proficiência. Dediquei-me ao curso do Pré-Michigan o qual consegui o diploma e também fiz outros cursos na ACBEU obtendo o certificado de pós-graduação da Escola.

Na época existia uma dificuldade grande de pesquisa sobre universidades americanas e a ACBEU era a única escola que oferecia esse serviço, inclusive eu nem sabia do mesmo e essa foi uma das razões por ter permanecido na ACBEU naqueles anos.

Fui para os EUA em 1991 para a Universidade de Minnesota – em Saint Paul – Twin Cities e fiquei lá até 1993 onde conclui o mestrado – M. Sc. em Economia Agrícola e Aplicada.

Por razões pessoais não prossegui para o Doutorado e retornei ao Brasil em 1993 onde comecei a trabalhar em Salvador-Ba e posteriormente em Ilhéus-Ba no setor do Agronegócio para uma multinacional inglesa que depois foi vendida para uma americana em 1997 e posteriormente para uma outra multinacional de Singapura em 2015. Até hoje trabalho na mesma empresa tendo começado como trainee sendo promovido algumas vezes até assumir o cargo de Diretor Comercial atualmente.

Agradeço muito o apoio de Amélia e da ACBEU com menção especial ao Prof. Ubirajara Gonçalves – Bira, pois a orientação do Setor de Consultas

Educacionais e minha formação em inglês foram preponderantes para chegar profissionalmente aonde estou.

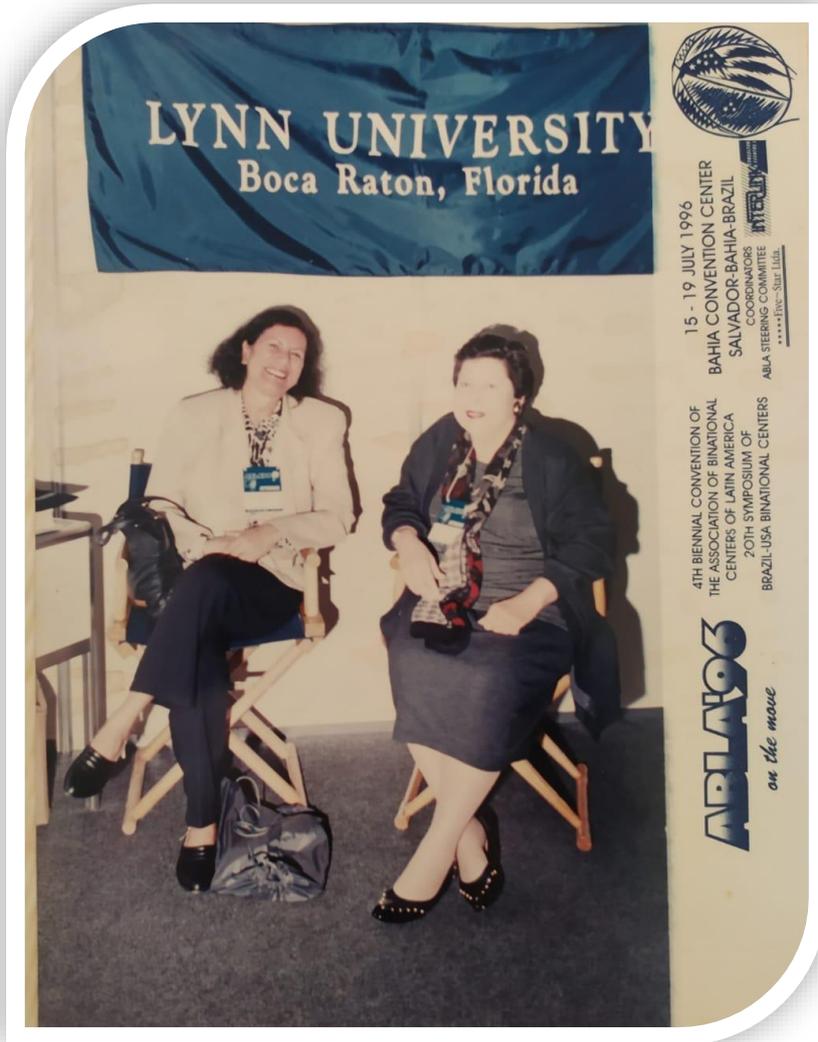
Bacharel em Processamento de Dados na UFBA e Ciências Econômicas na UCSAL

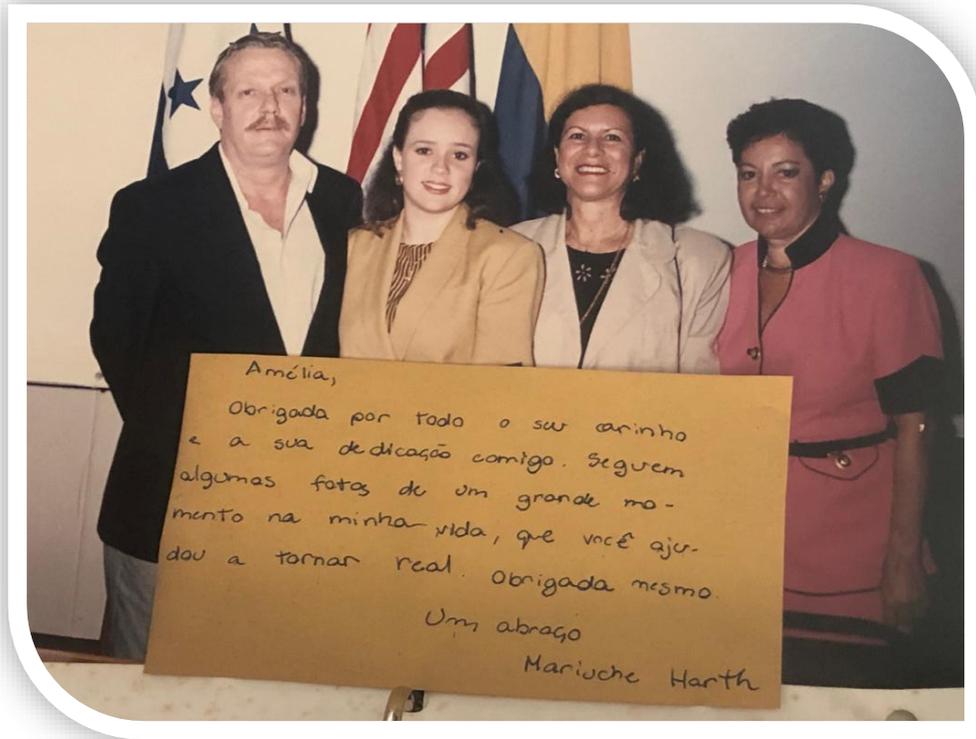
Mestrado na Universidade de Minnesota em M SC em economia em agrícola e aplicada

Trabalha em agronegócio em empresa multinacional

Alguns estudantes bolsistas orientados pelo Setor de Consultas Educacionais da ACBEU.







**Profissionais,
Conselheiros
e colaboradores da
ACBEU, ligados ao
Setor de Consultas
Educacionais**

acbeu
80th
ANNIVERSARY

Brasília, 15 de junho de 2021

Associação Cultural Brasil-Estados Unidos

Salvador BA

Prezados Senhores, pela presente, vimos confirmar que, entre os anos de 1985 a 2004, a Comissão Fulbright e o Setor de Consultas Educacionais da Associação Cultural Brasil-Estados Unidos (ACBEU) mantiveram ampla e profícua relação visando ao aprimoramento das relações Brasil-Estados Unidos e ao entendimento mútuo entre os povos dos dois países.

Em inúmeras ocasiões o apoio do Setor de Consultas Educacionais da ACBEU, por meio da consultora educacional Sra. Amélia Verhine, foi essencial para a viabilização e implementação dos programas de bolsa Fulbright, não somente para que brasileiros da Bahia, mas também cidadãos da região nordeste pudessem se candidatar a nossas oportunidades. O Setor de Consultas Educacionais foi nosso aliado nas atividades de divulgação de programas, recrutamento e entrevista de candidatos e preparação dos selecionados para a experiência como bolsista Fulbright nos Estados Unidos.

No âmbito dos programas para bolsistas americanos no Brasil, o Setor de Consultas Educacionais atuou em conjunto com a Fulbright nas orientações de chegada, desenvolvimento de atividades culturais e organização de eventos, proporcionando sempre a integração dos participantes às comunidades locais.

Por fim, durante todo o período mencionado a Fulbright também coordenou a rede de centros brasileiros de orientação para estudos nos Estados Unidos, mantida pelo Departamento de Estado daquele país, rede EducationUSA, e da qual a ACBEU, por meio de seu Setor de Consultas Educacionais, é até hoje integrante. Agradecemos a oportunidade de participar da comemoração de 80 anos de nossa importante parceira.

Cordialmente,

Dr. Luiz Valcov Loureiro

Diretor Executivo Comissão Fulbrigh

Rita Moriconi,

Coordenadora Regional Cone Sul.

ACBEU e EducationUSA, uma história de muitas histórias!

ACBEU Bahia possui o órgão oficial do governo americano para estudos nos Estados Unidos: o EducationUSA! Este é parte de uma rede de 400 escritórios em 178 países afiliados ao departamento de estado norte-americano, que no Brasil está presente em 42 escritórios nas principais cidades brasileiras. Na Bahia, ACBEU é a única instituição que tem o EducationUSA com a missão de oferecer informação e orientação para estudos nos Estados Unidos para todos os níveis, graduação, pós graduação (mestrado, doutorado), cursos de pequena duração, contatos para pesquisadores e mais. O EducationUSA é um dos cinco pilares dos Espaços Americanos reconhecidos pela Embaixada dos Estados Unidos no Brasil. A audiência que ACBEU atrai com informações de estudo nos Estados Unidos permite ao centro ajudar os alunos com reforço de inglês, de redação, de habilidades orais a fim de aperfeiçoar a capacidade para entrevistas etc. O EducationUSA acabou de criar o Essay Writing Resource Center, um curso grátis online que ajuda os alunos com ensaios, como fazer o CV em inglês, entrevistas e mais. <https://www.educationusa.org.br/essay-writing-resource-center/>. Todos os BNCs no Brasil, incluindo ACBEU podem usar este recurso para oferecer professores que possam corrigir redações para os alunos interessados em aplicar para universidades nos Estados Unidos. Para maiores informações sobre o EducationUSA, a orientadora Magnolia Santos está no ACBEU pronta a ajudar todos os alunos que queiram estudar nos Estados Unidos e o site www.educationusa.org.br tem informações sobre o Plantão EducationUSA com orientadores todos os dias dando informação ao público.

10th National Workshop for Educational Advisers, Oct 22-26th, 2001

Em 2001, o Brasil tinha somente 17 escritórios de orientação e a coordenação nacional, com Nilza Waldeck como coordenadora nacional e Rita Moriconi como orientadora contatou Amelia Verhine, orientadora do ACBEU na época para organizar o 10th National Workshop para orientadores do Brasil. Na

época a Coordenadora Regional Rosemarie Arens juntamente com Catherine Friend Program Officer do Departamento de Estado Norte Americano viajaram para Salvador para assistir a conferência. 19 orientadoras do EducationUSA participaram no evento juntamente com autoridades locais, representantes da UFBA, Comissão Fulbright, e Consulado dos Estados Unidos no Rio de Janeiro. O workshop foi elaborado pela coordenação nacional e a logística da escolha de hotel, reservas, coffee breaks, passeios e materiais para a distribuição foi feito por Amelia Verhine em Salvador que também coordenou a abertura com representantes do ACBEU e do Departamento de Estado Norte-Americano. ACBEU nos recebeu com honras e Amelia Verhine convidou o coral do ACBEU para dar as boas-vindas a todos. Na época tínhamos a representante de Colorado State University, Lynne Warner, que apresentou os trends da educação superior nos Estados Unidos. Os workshop nacionais aconteciam a cada dois anos e ACBEU brilhou mais uma vez como anfitrião. Desde a excelente programação acadêmica com informação sobre como orientar alunos para a graduação, mestrado, doutorado, residência médica e mais, até os eventos e passeios organizados para facilitar a troca de boas práticas e histórias de sucesso de alunos que ganharam bolsas integrais para estudar nos Estados Unidos.

Desde a criação do EducationUSA no ACBEU em 1985, são 36 anos de histórias de alunos da Bahia que foram estudar nos Estados Unidos, o que reflete o legado de ACBEU de promover o entendimento mútuo entre os Estados Unidos e o Brasil. Um legado que dá ao EducationUSA dentro de ACBEU a chance de plantar as sementes de mudança para alunos e professores poderem desenvolver sua pesquisa e carreiras e adquirir as competências interculturais necessárias as habilidades do século XXI. Parabéns a ACBEU pelo legado e competência com o escritório do EducationUSA e pelas centenas de alunos que tiveram a experiência transformadora de estudar no exterior.

Coordenadora regional da Education USA, Conesul (Argentina, Brasil, Chile, Paraguay e Uruguay).

Anelise Zandoná,

Coordenadora Nacional de Education USA.

Em outubro de 2001, enquanto adviser do Inter Americano de Curitiba, participei do National Workshop of Educational Advisers em Salvador, local hosted by ACBEU e adviser Amelia Verhine. Foi um evento inesquecível, repleto de oportunidades de desenvolvimento profissional e networking, muito bem-organizado, na bela cidade de Salvador. Contamos com a presença e liderança de Nilza Waldeck e Rita Moriconi e de tantos outros colegas que compunham a rede na época. Tive a oportunidade de apresentar uma session sobre o USMLE (U.S. Medical Licensure Examination). Atualmente sou a country coordinator do EducationUSA Brasil e continuo acompanhando a atuação do EducationUSA do ACBEU que seguiu com a missão de divulgar o ensino superior americano aos brasileiros em sua região. É um prazer fazer parte da memória desse evento de 2001, ter tido a chance de conhecer a Amélia e ver o seu legado ativo até hoje.

Athiná Archadinos,

Superintendente Executiva da ACBEU

O Setor de Consultas Educacionais da ACBEU foi inaugurado no ano de 1985, tendo sido Amélia Verhine a nossa primeira orientadora educacional, e tendo James Riordan como diretor acadêmico à época.

Amélia implantou e dirigiu o Setor ao longo de 20 anos, com extrema dedicação, alto profissionalismo e grande comprometimento, tendo contribuído para o sucesso profissional de vários jovens, hoje espalhados pelo mundo afora. Todos têm muitas histórias para contar sobre o quanto se beneficiaram pelo serviço de aconselhamento do Setor.

A ACBEU tem muito a agradecer a Amélia Verhine, que foi a pioneira neste Setor, e que muito ajudou a engrandecer o nome de nossa Instituição. E neste momento histórico em que a ACBEU está completando 80 anos, Amélia

está resgatando a história do Setor, através de um trabalho de pesquisa que fará parte de um novo Livro a ser lançado, celebrando esta data histórica.

Nossos agradecimentos a Amélia por sua efetiva e relevante participação na construção da história de sucesso de nossa ACBEU!

Reub Celestino

Conselheiro da ACBEU

Acompanhei, durante muitos anos, os trabalhos da unidade de Consultas Educacionais da ACBEU. O fiz como pessoa ligada à gestão da Instituição, mas, especialmente, como usuário frequente.

Impressionava-me a seriedade, competência, presteza e completude dos serviços ali prestados, notadamente no detalhe e precisão das informações. A Sra. Amélia Verhine conduzia, integralmente, os serviços do setor, fazendo -o ser, por sua elevada competência e forma de trato, um destaque de excelência na ACBEU.

Ex bolsista da Fulbright e Hubert e Humphrey

Estudou no intercambio AFS

Celina Cunha

Conselheira da ACBEU

UMA EXPERIÊNCIA DE INTERCÂMBIO COM O SETOR DE CONSULTAS EDUCACIONAIS DA ACBEU

A ACBEU sempre esteve muito presente em minha vida com contribuições significativas, especialmente pela sua orientação para programas educacionais no exterior.

A primeira grande contribuição foi o aprendizado do inglês que iniciei aos 9 anos de idade. A segunda foi o intercâmbio cultural promovido American Field Service (AFS). Na época a seleção era conduzida principalmente pelo líder AFS'er Severino Cortizo, que fazia jus ao seu nome no processo. Vevero, como era conhecido, foi responsável pela seleção de uma geração prodigiosa de AFS'ers, da qual faço parte como *exchange student* para o ano escolar de 1964-65. Hoje integramos juntos o Conselho da ACBEU, na companhia dos AFS'ers Tânia Tavares, Durval Olivieri e Reub Celestino. Importante enfatizar que a ACBEU manteve seu apoio irrestrito ao AFS ao longo dos anos, cedendo inclusive o teatro para um grande encontro.

Depois da experiência do *high school* nos Estados Unidos fiz o teste para o *Michigan Certificate of Proficiency in English* que me facilitou ensinar na ACBEU e ter aprovação para a bolsa de pós-graduação da Fulbright. Na época Antônio Passos conduzia esses programas.

Anos mais tarde, Amélia Verhine, então responsável pelo Setor de Consultas Educacionais, procurou-me porque Marco Antônio da Rocha, da Embaixada Americana, encarregado do Programa Fulbright desejava reunir os ex-bolsistas na Bahia. A experiência foi interessantíssima. Identificamos 96 ex-bolsistas na Bahia entre educadores, artistas, gestores, empresários, enfim a nata de uma elite de líderes, cujos contatos a ACBEU preserva. Foi uma oportunidade para aprofundar o intercâmbio cultural com a experiência dos brasileiros no exterior e dos americanos no Brasil, um rico networking que resultou em um *think tank* de ex-bolsistas, pois o movimento cresceu no Brasil com encontros nacionais a cada ano, a formação da respectiva associação e o envolvimento de outros programas culturais como o *People to People* e o *Partners of America*.

Ex bolsista da Fulbright

Coordenadora da associação dos Fulbrighters/BA

Dr. Robert Verhine,

Conselheiro da ACBEU

Trabalhei como professor da faced(UFBA), em dois projetos de cunho educacional, nos quais o Setor de Consultas Educacionais da ACBEU, sob a coordenação de Amélia Verhine, teve participação expressiva.

Um desses foi um projeto idealizado pela Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFBA que gerou não só um guia geral de capacitação no exterior, como também ajudou a promover um seminário de Educação Comparada na FACED/UFBA (1-2 dezembro, 1994). O outro projeto foi o Seminário Nacional de Consultas Educacionais (22-26 outubro, 2001) que aconteceu no então Hotel Transamérica em Salvador. Naquele evento fiz uma palestra sobre Educação Brasileira e Educação Americana, em uma abordagem comparativa.

Essas experiências foram muito produtivas, contribuindo para aproximar ainda mais as relações entre Setor de Consultas Educacionais, ACBEU, Fulbright e a Universidade Federal da Bahia.

Professor emérito da UFBA

Consultor da CAPES

José Antonio Lago França

Ex superintendente Executivo da ACBEU

Ocupei por 15 anos a Superintendência Executiva da Associação Cultural Brasil Estados Unidos - ACBEU em 2 períodos distintos. De abril de 1994 até setembro de 1997, e de julho de 2001 até maio de 2013. Foi uma das fases mais felizes da minha vida profissional e pessoal, pela excelência das atividades desenvolvidas pela instituição em favor da comunidade. Dentre os serviços de grande utilidade disponibilizados pela ACBEU para seus alunos e estudantes de diferentes entidades educacionais de Salvador e de outras regiões do Brasil, basicamente gratuitos, encontravam-se as Consultas Educacionais, no primeiro

momento sob a orientação da Dra. Amélia Verhine, e posteriormente pela Dra Magnólia Santos, que viabilizaram orientações sobre estudos de capacitação de alto nível no exterior, notadamente nos Estados Unidos, além de informações que muitas vezes viabilizaram a obtenção de bolsas de estudos para vários desses requerentes de orientação, o que sempre encheu a ACBEU e a todos que lá atuavam e atuam de orgulho e de satisfação.

Moema Dias

Secretaria Executiva da ACBEU

Chegando na ACBEU em 1992, recebia inúmeras solicitações, de alunos, ex-alunos na busca da realização de seus sonhos e interesses para o aprendizado da língua inglesa e a provável continuação nos Estados Unidos.

As buscas para orientações eram direcionadas para Amélia Verhine pessoa querida de todos, sempre dedicada, atenciosa, orientando, com muita dedicação que extrapolava os sonhos de cada um, com seu entusiasmo.

É impossível citar nomes ou números de solicitações, através telefone, cartas e presenciais!

O SONHO TORNOU-SE REAL PARA MUITOS E MUITOS!!

Secretaria desde 1992

Denise Reis,

Ex-bibliotecária da ACBEU

Meu nome é Denise Reis, fui bibliotecária da ACBEU durante 22 anos. Conheci Amélia Verhine logo que comecei a trabalhar na sede da Vitória, em 1998. Nesta época o setor de Consultas Educacionais funcionava numa sala, dentro da Biblioteca, e algumas vezes era possível observar a rotina do trabalho de atendimento, a preparação para os testes e o intenso movimento de procura por informações sobre estudos nos EUA.

**Fotos de eventos
e recortes de
jornais da época**

Seminários dos Setores de Consultas Educacionais em vários estados Brasileiros









Seminário Regional de Consultas Educacionais em Lima, Peru



**10th National Workshop for Education Advisers – October 22-26,2001
Salvador-BA / ACBEU Education USA, Fullbrighth.**







COUNSELING

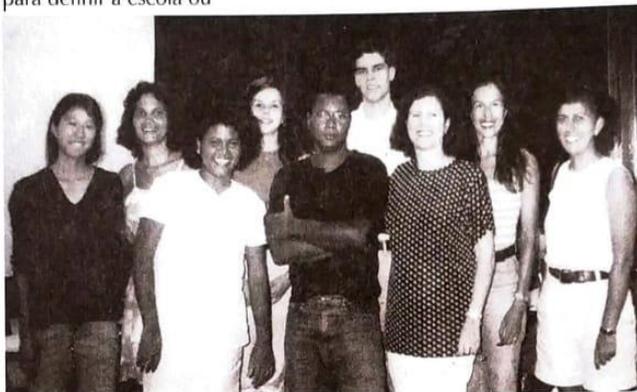
UM ÚTIL DESCONHECIDO

Muitos alunos não sabem, mas a ACBEU dispõe, sim, de um setor que proporciona viagens e intercâmbio entre escolas e faculdades nos EUA, além de prover o devido acompanhamento ao aluno interessado para que este conquiste o seu sonho de estudar *abroad*.

Esse é o intuito do Counseling - ou Setor de Consultas Educacionais, que conta com Amélia Verhine como orientadora. Segundo Amélia, a função específica desse setor é "guiar as pessoas interessadas em estudar nos EUA, seja em cursos da língua inglesa, ou de segundo grau e até pós-doutorado".

Amélia explica que o Counseling acompanha o aluno que se interesse em ir para o exterior em todos os seus passos: desde a escolha do campo de interesse até o primeiro contato com a futura escola: "A partir de uma hora marcada com aluno, se inicia a orientação, um processo que é

seguido de perto. Quando já se tem definida a área de interesse do orientando, se dá a pesquisa para definir a escola ou



Grupo de alunos da ACBEU que foram para a Lynn University em janeiro passado, com a orientação do Setor de Consultas Educacionais. Ao centro, Amélia Verhine, orientadora do setor.

universidade mais apropriada e aí então, começam os trâmites do que se faz necessário para que este seja aceito".

O Setor de Consultas Educacionais ainda facilita o acesso aos cursos à medida em que ou dá ou indica preciosas

informações sobre os pré-requisitos básicos exigidos por cada instituição para a admissão do aspirante, até a última instância de sua viagem: como adquirir o visto de saída. Este setor também orienta os alunos a fazerem os testes que

são requisitos básicos para a entrada nas universidades norte-americanas. O "Counseling" é ligado ao Departamento Acadêmico da ACBEU, o qual propicia os testes requeridos pelas instituições educacionais norte-americanas,

sem contar que este também oferece os respectivos cursos preparatórios. O TOEFL é um grande exemplo de um deles: "O TOEFL se faz imprescindível para o ingresso nas boas universidades", enfatiza a orientadora. O Setor de Consultas Educacionais, no entanto, não pára por aí: propicia bolsas parciais para universidades norte-americanas, em praticamente todas as áreas de interesse (vide box); dispõe também de informações sobre cursos de inglês para os mais "teens", sobre os quais comenta Amélia: "existem os "crash courses", com duração de um a dois meses, para jovens a partir dos 17, em cidades como Califórnia, Flórida e Nova York. E valem a pena, pois, apesar de sua curta duração, são de total imersão na língua, apropriados para essa idade".

O Counseling, voltando as suas atividades em abril, está de sala nova - dentro da Biblioteca da ACBEU Vitória -, e funciona nos seguintes horários: Segundas e quartas, das 14:30h às 17h; terças e quintas, das 10h às 12h.

Durante todo o mês de abril, o Counseling lança mais uma edição da Bolsa de Estudos do Instituto Brasil Estados Unidos e Instituto Internacional de Educação - IBEU/IIIE, que já levou muitos estudantes da ACBEU aos EUA. A bolsa oferece subsídio aos estudantes interessados em obter o nível superior em universidades norte-americanas e tem como pré-requisitos para a inscrição estar entre 17 e 21 anos, ter o segundo

grau completo, e ser brasileiro nato e sem dupla nacionalidade. O IBEU/IIIE, em parceria com o Counseling, oferece um programa de bolsas de estudo abrangente, contemplando a quase todas as áreas de interesse universitário, a exclusão apenas dos cursos de Odontologia, Medicina, Direito e Veterinária. A bolsa, num total de 28, tem a duração de um ano e a possibilidade de ser estendida para quatro, caso o desempenho do

aluno for além das expectativas. Como esse número de bolsas é o que contempla o Brasil inteiro, procure o Counseling o mais rápido possível, já que existe uma bateria de testes e documentos a ser enviados em tempo hábil para a concorrência. Além das bolsas para a graduação, existem, também, programas para o mestrado, patrocinados pela

Comissão Fulbrigh, nas seguintes áreas: Jornalismo, Preservação de Bens Culturais e Estudos Norte-Americanos. Amélia comenta que tais programas de pós-graduação são bastante procurados entre os alunos, por sua alta qualidade e grande vantagem para a inserção posterior no mercado. Maiores informações sobre ambos no "Counseling", e horários já divulgados.

Conhecemos

Serviço oferece orientação gratuita sobre intercâmbio

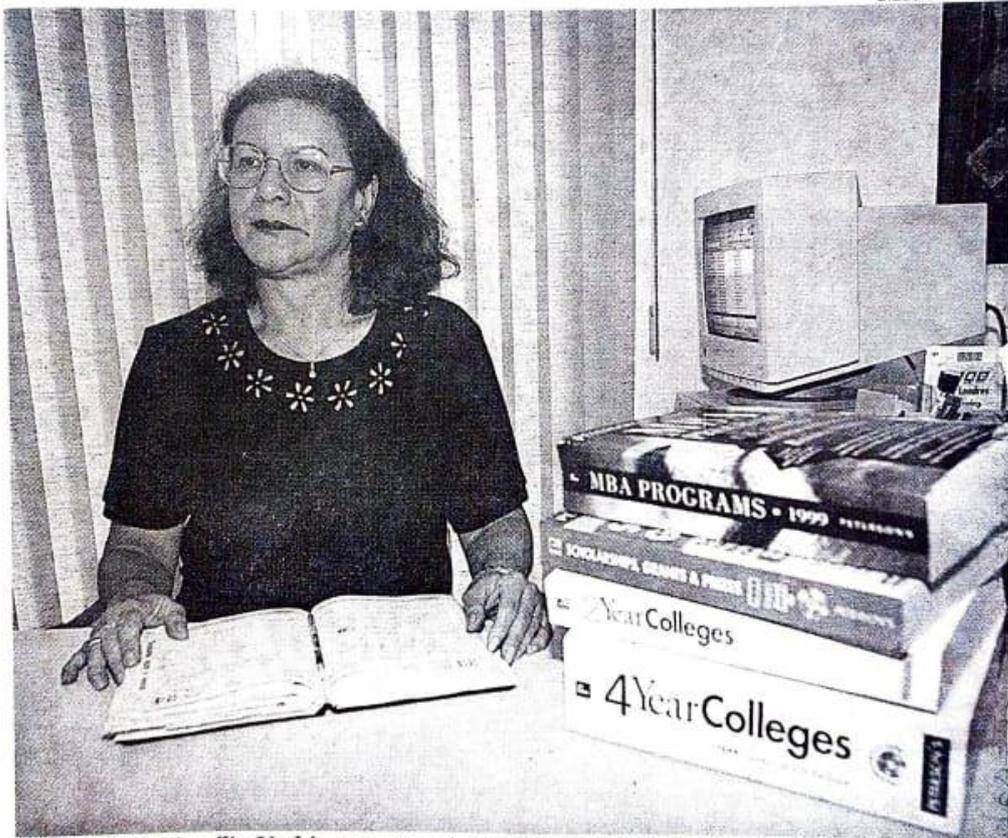
Cursos em escolas americanas criam novas oportunidades de aprendizado múltiplo

Claudianor Júnior

Renata Matos

Estudar ou morar fora do país pode ser uma experiência enriquecedora. Estar longe das origens e conhecer um povo com cultura e costumes diferentes dos seus é uma oportunidade de crescer como pessoa, aprendendo novas lições de vida. Mas para ter sucesso no intercâmbio, os candidatos precisam ter dinheiro, coragem e acompanhamento de uma entidade especializada na promoção das viagens. Ter informação é essencial para evitar constrangimentos ou surpresas indesejadas durante a estada em outro país. Em Salvador, há mais de 15 anos funciona o Setor de Consultas do curso de inglês Acbeu, um serviço gratuito direcionado para quem planeja realizar estudos em instituições de ensino americanas.

No local, as pessoas encontrarão informações sobre cursos universitários de graduação e pós-graduação, cursos de inglês intensivo, intercâmbio em nível de 2º grau e bolsas de estudos para universidades. O candidato terá ainda a oportunidade de saber sobre os vários testes de seleção que são pré-requisitos para estudar nos Estados Unidos. A consultora educacional do Acbeu da Vitória, Amélia Verhine, explica que no serviço as pessoas têm acesso aos nomes das entidades de ensino que oferecem os cursos procurados, através dos inúmeros catá-



A consultora Amélia Verhine presta orientações aos interessados em cursos no exterior

ção de intercâmbios que há mais de 50 anos está no mercado. Criada após a Segunda Guerra Mundial para aproximar os povos do mundo e promover a paz, a AFS possibilita que os adolescentes do Brasil e de mais 52 países do mundo tenham contato com outros modos de vida diferentes da sua de origem. Os resultados são na maior parte das vezes positivos. Os intercambistas acham interessante a experiência de ficar longe da interferência dos

viveu no estado de Nova Jersey, nos Estados Unidos. "Foi perfeito", contou ele, que voltou do intercâmbio em julho deste ano. Segundo Eduardo, foi difícil no começo ficar longe da família no Brasil e estar em um local onde ele não conhecia ninguém. "Mas depois que a gente começa a fazer amigos é maravilhoso". Eduardo conta que a família americana que o hospedou foi bastante receptiva e os muitos amigos da escola e do bairro se correspon-

dos, os adolescentes começam a trabalhar desde cedo e quando entram na universidade, geralmente saem de casa. A vida adulta e as responsabilidades começam de fato aos 18 anos, quando aqui nós dependemos do nossos pais até concluir a faculdade", analisou. Para ele, que perdeu um ano de estudos no Brasil, a estada fora do país foi enriquecedora, todos os sentidos. Ele acredita que o impacto que as pessoas

Setor de

CONSULTAS EDUCACIONAIS



No Setor de Consultas Educacionais, pode-se obter informações sobre cursos nos Estados Unidos tais como: **Intercâmbio a Nível de 2º Grau, Cursos de Curta Duração, Cursos de Inglês Intensivo, Cursos em Universidades a nível de Graduação ou Pós-graduação (Mestrado, Doutorado) e Bolsa de Estudo para Universidades tanto a nível de graduação como de pós-graduação.** Pode-se obter ainda informações sobre os vários testes que são pré-requisitos para se estudar nos Estados Unidos tais como: **TOEFL, GRE, GMAT, USMLE, GED e APICS.**

**O Setor de
Consultas Educacionais
da ACBEU/FULBRIGHT,
Sociedade Brasileira
de Educação Comparada e
Pró-Reitoria de Pesquisa e
Pós-Graduação da UFBA
promoverão uma palestra
da professora
NELLY STROMQUIST
da University of Southern
California (USC)
sobre o tema
**"ENSINO SUPERIOR
NOS ESTADOS UNIDOS".****

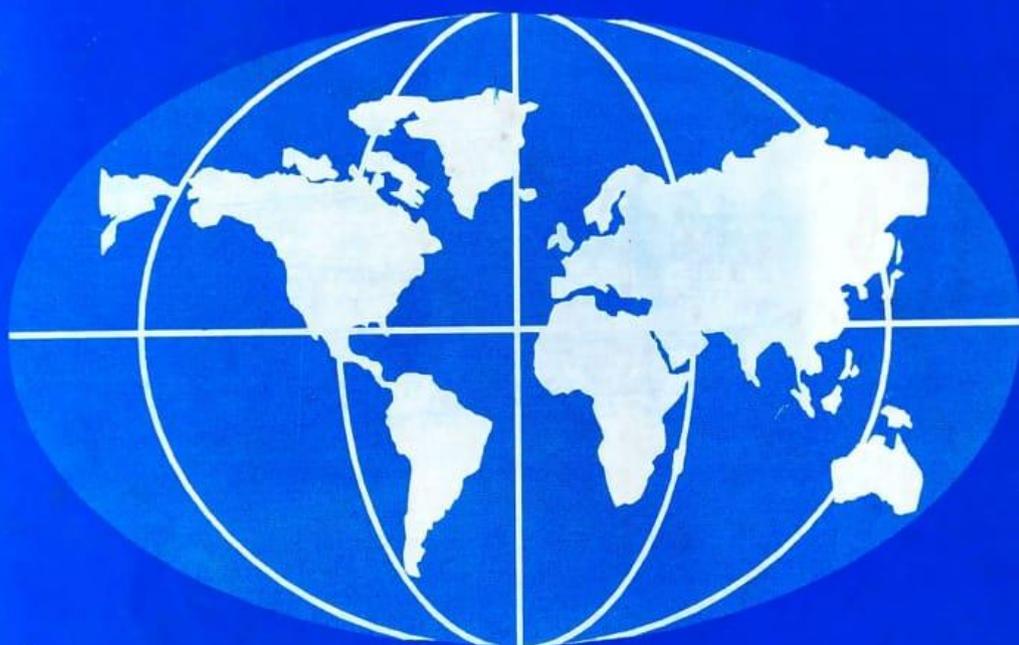
**Local: Galeria ACBEU (Vitória)
Data: 26/11/97 - Horário: 19:30h
Entrada franca**



Universidade
Federal da Bahia

Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação - UFBA

1



CAPACITAÇÃO NO EXTERIOR

GUIA GERAL

Série

Capacitação



no Exterior

NOTÍCIAS DO SETOR DE CONSULTAS EDUCACIONAIS

Bolsa Hubert Humphrey

Estão abertas no Setor de Consultas Educacionais, na ACBEU Vitória, até o dia 7 de agosto, as inscrições das bolsas **Hubert Humphrey**. As áreas contempladas e os requisitos necessários são os seguintes:

- ÁREAS**
- **Administração Pública e Análise de Políticas Públicas.**
 - **Desenvolvimento Agrícola, Economia Agrícola.**
 - **Desenvolvimento Econômico.**
 - **Finanças**

- **Jornalismo**
- **Manejo de Recursos Naturais e Meio Ambiente**
- **Planejamento Urbano e Regional**
- **Políticas e Administração de Tecnologia**
- **Políticas e Planejamento Educacionais**
- **Políticas e Administração de Saúde Pública**
- **Abuso de Drogas (epidemiologia, educação, prevenção e tratamento).**

REQUISITOS:

- **Cidadania brasileira**
- **Nível superior**

- **Mínimo de cinco anos de experiência profissional**
- **Vínculo empregatício com organização governamental ou privada (sem fins lucrativos).**
- **Domínio da língua inglesa (mínimo de 500 pontos TOEFL)**

Duração: - 1 ano acadêmico (agosto 99/ junho 2.000)

Professores norte-americanos visitam a ACBEU



No dia 9 de julho, a ACBEU recebeu a visita de um grupo de professores norte-americanos. O grupo faz parte de um projeto da Comissão Fulbright que propicia a vinda de professores norte-americanos ao Brasil. Os visitantes participaram de um seminário, cujos palestrantes foram James Riordan, diretor acadêmico da ACBEU e o professor Fernando Conceição, da Faculdade de Comunicação.

Após as palestras, os visitantes assistiram a uma demonstração de capoeira e degustaram um saboroso acarajé.

William Fulbright, senador autor da Lei Fulbright, de 1946, que criou um dos mais importantes canais de comunicação acadêmicos do mundo.

CONHEÇA NOSSA NOVA COLEGA



Denise Nascimento Gonçalves dos Reis é a nova bibliotecária da ACBEU. Denise é natural de Salvador, tem 31 anos, solteira, do signo de Aquário e formada pela UFBA em setembro de 1997.

Suas experiências profissionais anteriores à ACBEU foram em cinco unidades diferentes da UFBA: Centro de Estudos Baianos, Biblioteca Central, Instituto de Letras, Faculdade de Ciências Humanas e Faculdade de Economia e Ciências Contábeis. Já na

UNIFACS, Denise trabalhou no Centro Cultural Prof. Ademair Linhares.

No seu tempo livre Denise gosta de ver TV, ir à praia e ler.

Sobre a ACBEU Denise disse: "Desde o primeiro dia aqui, na ACBEU, o que mais me impressionou foi o companheirismo, a sinceridade e a alegria com que todos se dedicam ao trabalho. E menos de um mês trabalhando aqui, já me sinto totalmente a vontade". Nós também estamos muito felizes com a sua chegada Denise!

Setor de Consultas Educacionais

Visita de estudantes

No dia 5 de maio a ACBEU foi visitada por 14 estudantes de doutorado da Comissão Fulbright, que receberam as boas vindas da Consultora Educacional Amélia Verhine e ouviram uma palestra proferida pelo Diretor Acadêmico da ACBEU, James Riordan. Os doutorandos, todos dos Estados Unidos, estão vivendo em outros estados brasileiros, onde realizam estudos relacionados ao tema de suas pesquisas.

Professores norte-americanos passam uma semana na Bahia

No mês de julho, um grupo de professores norte-americanos, patrocinados pela Comissão Fulbright, passará uma semana na Bahia para conhecer a cultura, as belezas naturais e as características do povo baiano.

Como parte da programação em Salvador, os professores participarão de um seminário na ACBEU no qual vários palestrantes falarão sobre a Bahia e suas características históricas, sociais e culturais.

Conferência Internacional para Consultores Educacionais

De 24 a 28 de abril, a responsável pelo Setor de Consultas Educacionais da ACBEU, Amélia Verhine, participou em Lima, Peru, da Conferência Internacional para Consultores Educacionais da América do Sul. O evento, patrocinado pelo Departamento de Estado Americano, reuniu palestrantes renomados na área de Consultas Educacionais que abordaram as mais recentes informações neste campo.



Ex-aluna da ACBEU se destaca em universidade nos EUA

A ex-aluna da ACBEU Mariuche Harth (foto) acaba de concluir sua formação em "International Business", na Lynn University, na Flórida, onde passou quatro anos e se destacou como uma das melhores alunas. Mariuche obteve uma bolsa de estudos oferecida pela ACBEU e pela Lynn University para estudar nos Estados Unidos durante todo o curso.

Setor de Consultas Educacionais



Palestra

O Setor de Consultas Educacionais e as Bibliotecas da ACBEU promoveram uma palestra na biblioteca da Vitória em homenagem ao Dia do Estudante. O tema foi "Estudos nos Estados Unidos" e foi abordado por Marcus Verhine (foto), 25 anos, mestre em Economia e Finanças pela Universidade da Califórnia, Santa Cruz, nos Estados Unidos.

Bolsas Fulbright

No dia 23 de agosto um comitê da Comissão Fulbright entrevistou os candidatos às bolsas Fulbright para o ano 2000. Vale salientar que entre os candidatos estavam três professores da ACBEU que estão concorrendo à bolsa Fulbright-TESOL.

A ACBEU deseja sucesso aos candidatos.

Bolsa da American Language Academy

O Setor de Consultas Educacionais divulga vários cursos de inglês nos Estados Unidos. Em reconhecimento a esse serviço prestado gratuitamente à comunidade, o Setor acaba de receber uma bolsa de estudo do programa ALA (American Language Academy).

A bolsa inclui o "tuition" (preço do curso) e a estadia nos Estados Unidos por um mês, para um dos professores da ACBEU. O professor será selecionado em breve, e certamente muito se beneficiará dessa oportunidade.

Bolsa do IBEU/IIIE

O Setor de Consultas Educacionais informa que, em abril, como acontece todos os anos, estarão abertas as inscrições para as bolsas de estudo do IBEU/IIIE (Instituto Internacional de Educação).

As bolsas destinam-se a estudantes que tenham concluído o curso médio (*high school*), tenham entre 17 e 21 anos e sejam brasileiros. São 28 bolsas para quem deseja cursar uma universidade nos Estados Unidos e os interessados em concorrer a uma delas devem se dirigir ao Setor de Consultas Educacionais, na ACBEU Vitória.

Vale ressaltar que é necessário que os candidatos se submetam ao teste TOEFL (pré-requisito para a inscrição) com antecedência, pois o resultado do exame costuma demorar de três a cinco semanas para fornecer o resultado, o qual é para a bolsa IBEU/IIIE. A bolsa não contempla as seguintes áreas de estudo: Direito, Medicina, Veterinária e Odontologia.

PALESTRA SOBRE EXPERIÊNCIAS "ABROAD"

Para matar a curiosidade daqueles que pensam em vivenciar uma experiência acadêmica e cultural, e relembrar as experiências vividas por tantos outros, o Setor de Consultas Educacionais organizou, no dia 12 de agosto, às 19 horas, na Biblioteca Leonard Ross Klein, da ACBEU Vitória, uma palestra sobre a experiência de ser estudante em uma Universidade Americana. Conferiu a palestra a ex-aluna da ACBEU, Mariuche Hart, que hoje é bolsista da Lynn University em Boca Raton, Flórida. Foi uma palestra muito interessante e que atizou a curiosidade de muitos dos nossos alunos.



Mariuche Hart, ex-aluna da ACBEU e bolsista da Lynn University.

Aberta mais uma edição da bolsa Hubert Humphrey.

Encerrou-se no dia oito de agosto o prazo para as inscrições para bolsas de estudo de aperfeiçoamento profissional nos Estados Unidos, do programa Hubert Humphrey. Este programa tem como objetivo oferecer oportunidades de aperfeiçoamento a profissionais brasileiros, quer sejam estes do setor público ou privado (sem fins lucrativos), com experiência de pelo menos cinco anos em sua área de atuação e com comprovado

potencial de liderança. A bolsa de estudo abrangerá as seguintes áreas: Administração Pública e Análise de Políticas Públicas, Desenvolvimento Agrícola e Economia Agrícola, Finanças, Jornalismo, Manejo de Recursos Naturais e Meio Ambiente, Planejamento Urbano e Regional, Políticas e Administração de Tecnologia, Políticas e Administração de Saúde Pública, Abuso de Drogas (Educação, Prevenção e Tratamento). O programa será realizado no

período de um ano, de agosto de 98 a junho de 99 e, para habilitar-se, os candidatos preencheram o Formulário Fulbright, retirado no Counseling - ACBEU Vitória -, e acrescentaram os seus currículos e comprovantes de domínio da língua inglesa. Tais comprovantes podem ter sido uma média acima de 500 pontos no exame do TOEFL, ou haver obtido êxito no teste MTELP, que teve sua edição mais recente no dia 05 de agosto.